

# DINÂMICA DEMOGRÁFICA

**Prof.<sup>a</sup> ANDRESSA FARIA**



# POPULAÇÃO MUNDIAL



- - Até 1650: alta natalidade e mortalidade devido a fome, guerras e doenças;
- - Entre 1650 e 1850: Revolução Industrial provocou diminuição da mortalidade nos países europeus;
- - Entre 1850 e 1950: diminuição da natalidade nos países desenvolvidos (Europa);
- - A partir de 1950: explosão demográfica nos países subdesenvolvidos.





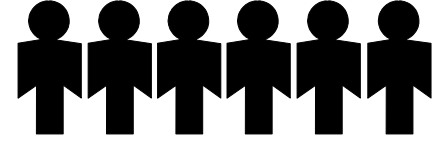
## TEORIAS DEMOGRÁFICAS



### TEORIA MALTHUSIANA

- Produção de alimentos em ritmo de PA;
- Aumento da população em ritmo de PG;
- Solução prevista por Malthus: “sujeição moral”;
- Só via na abstinência sexual a solução (celibato virtuoso);
- Cada família só poderia ter o número de filhos de acordo com a capacidade de produção de sua propriedade.

# TEORIA NEOMALTHUSIANA



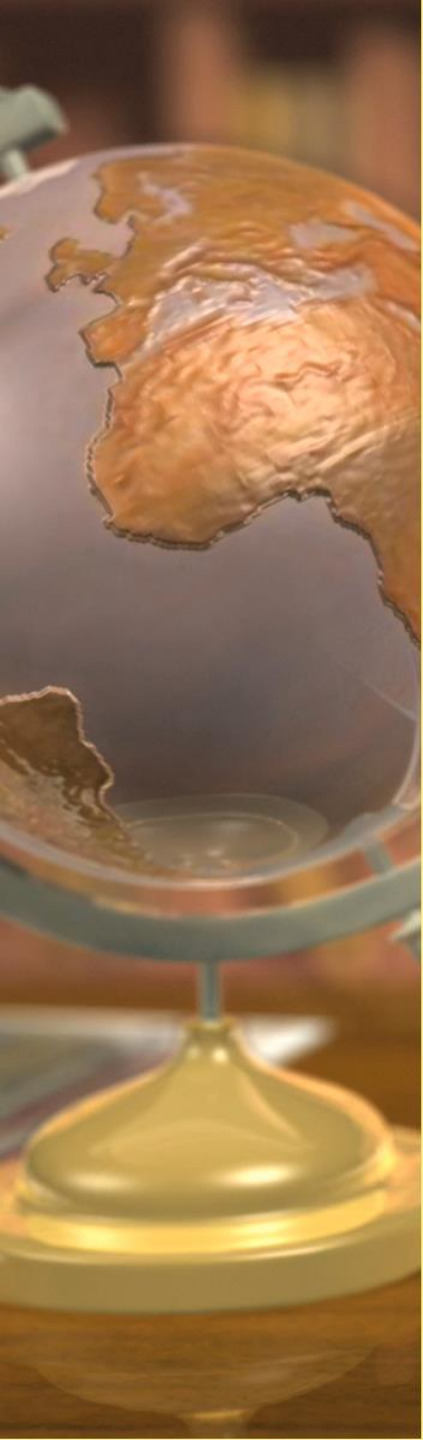
- Justifica o subdesenvolvimento como de responsabilidade dos próprios países pobres;
- Estabelece que o excesso populacional é um empecilho para o desenvolvimento;
- Defende o uso de métodos radicais de controle populacional.



# TEORIA REFORMISTA-MARXISTA



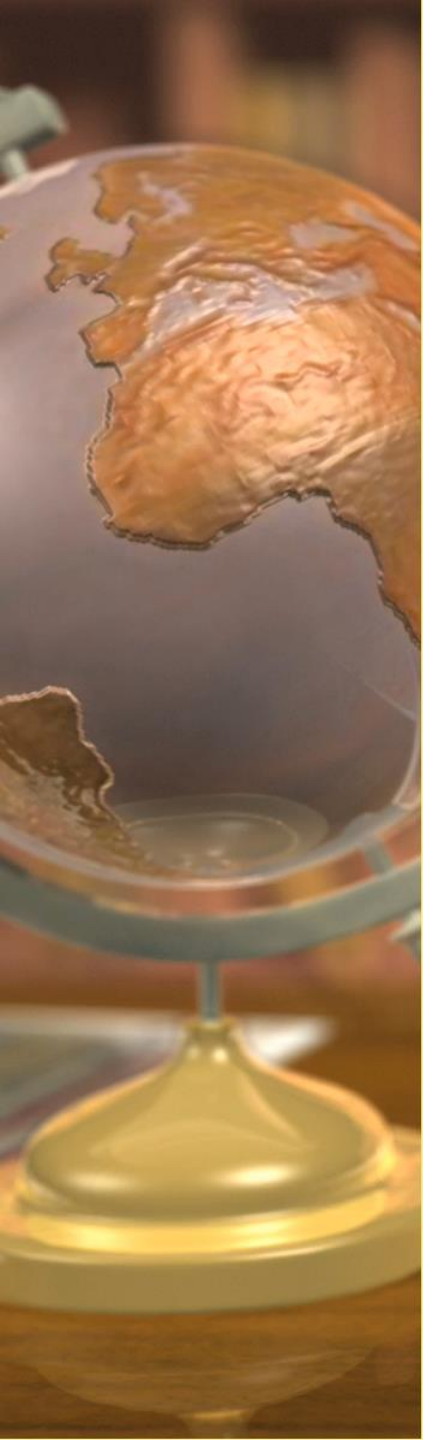
- Acredita que o excesso populacional é resultado da desigualdade social e falta de conscientização;
- Estabelece como política o investimento em melhorias da qualidade de vida e em educação como formas de reduzir a natalidade.





## Conceitos Básicos

- Taxa de Natalidade -
- Taxa de Mortalidade
- Crescimento Vegetativo (natural) – TN-TM
- Crescimento demográfico TN – TM – Migração
- Taxa de reposição – 2,1



## Conceitos Básicos

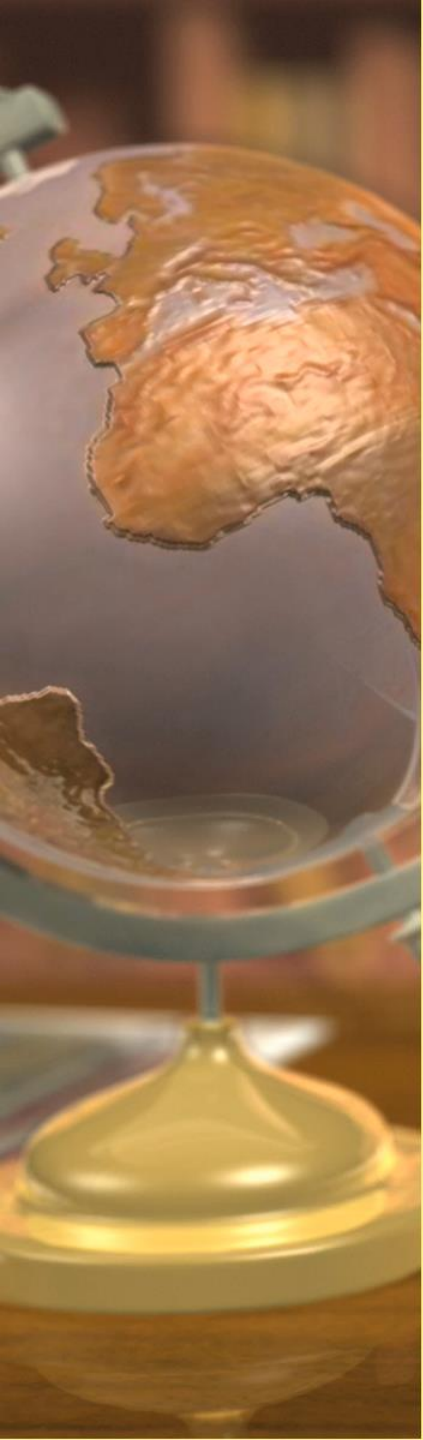
- População absoluta
- População relativa
- País populoso – nº absoluto de habitantes
- País povoado – habitantes por Km<sup>2</sup>



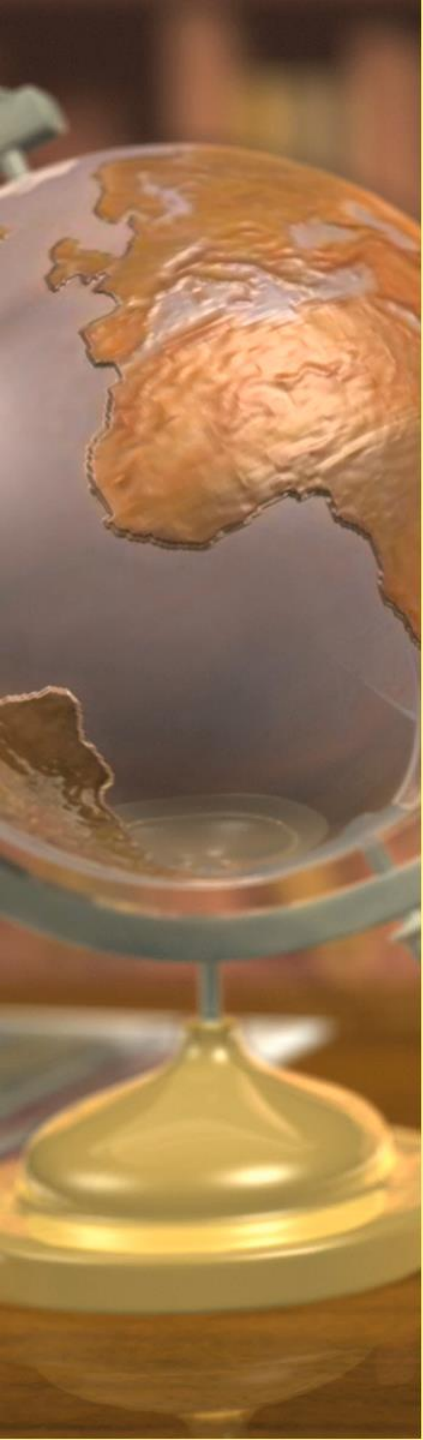
# POPULAÇÃO BRASILEIRA



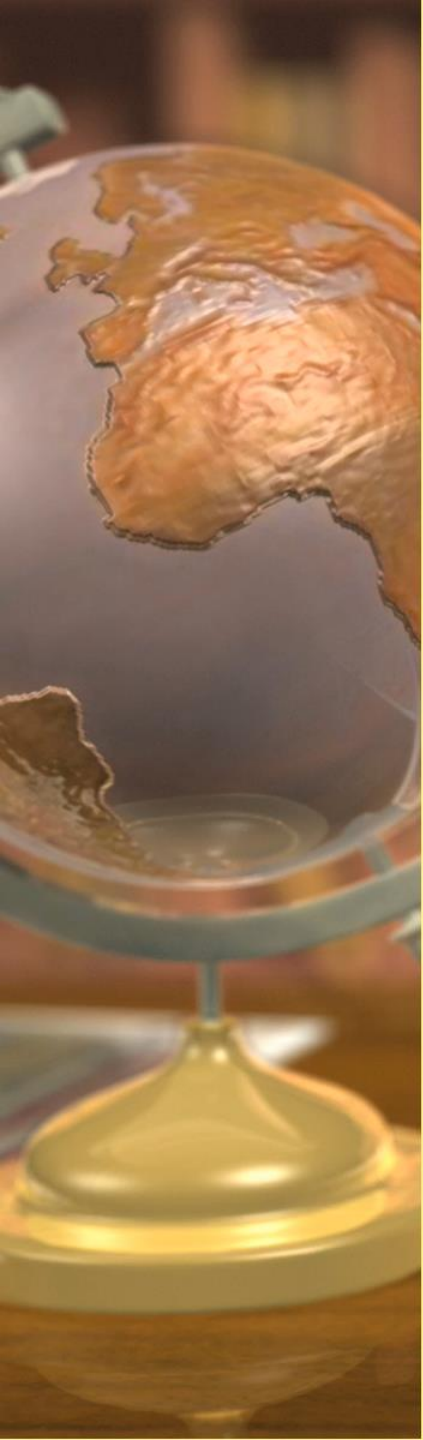




- Durante as **primeiras décadas do sec.XX**, os imigrantes contribuíram com 10% do crescimento populacional do país.
- **A partir de 1930**, as correntes de imigração são reduzidas e o crescimento vegetativo passa a condicionar o crescimento da população.



• **Em 1940**, o ritmo de crescimento da população volta a se intensificar e atinge o pico histórico de **2,99% ao ano** entre 1950 e 1960. Há declínio da quantidade de mortos e o número de nascimentos segue elevado



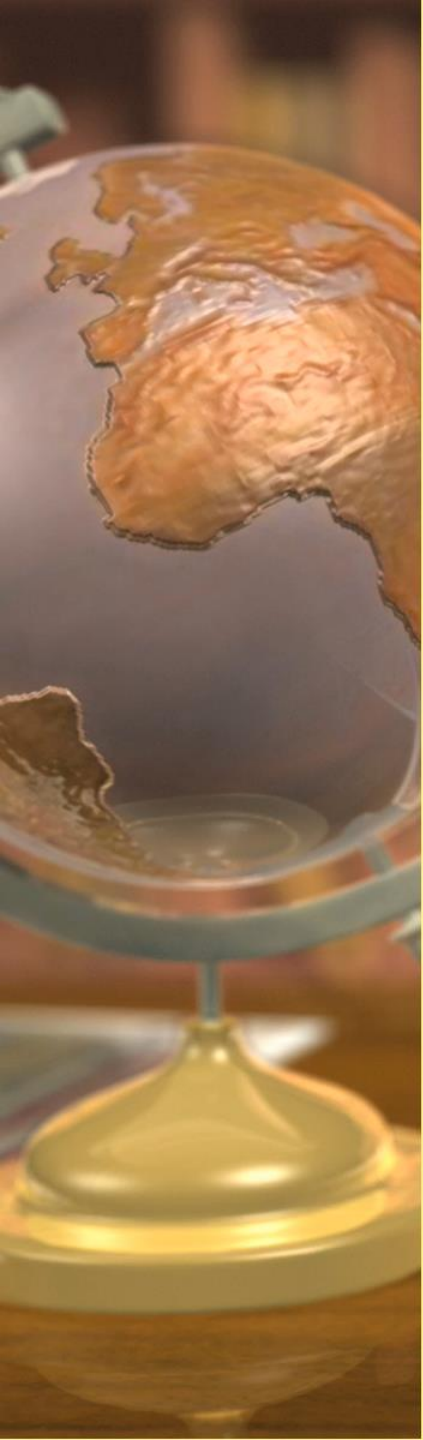
- **Nas décadas de 1960 e 1970,** viveu-se a expectativa da explosão demográfica. A projeção era que em 2000 haveria 220 milhões de brasileiros.
- O período também é marcado pela migração para o Centro-Oeste.





- **Na década de 1990, a taxa de crescimento populacional havia baixado para 1,63% ao ano.**
- Na véspera do novo milênio, havia menos 50 milhões de brasileiros do que o esperado em razão da expressiva queda da TN.

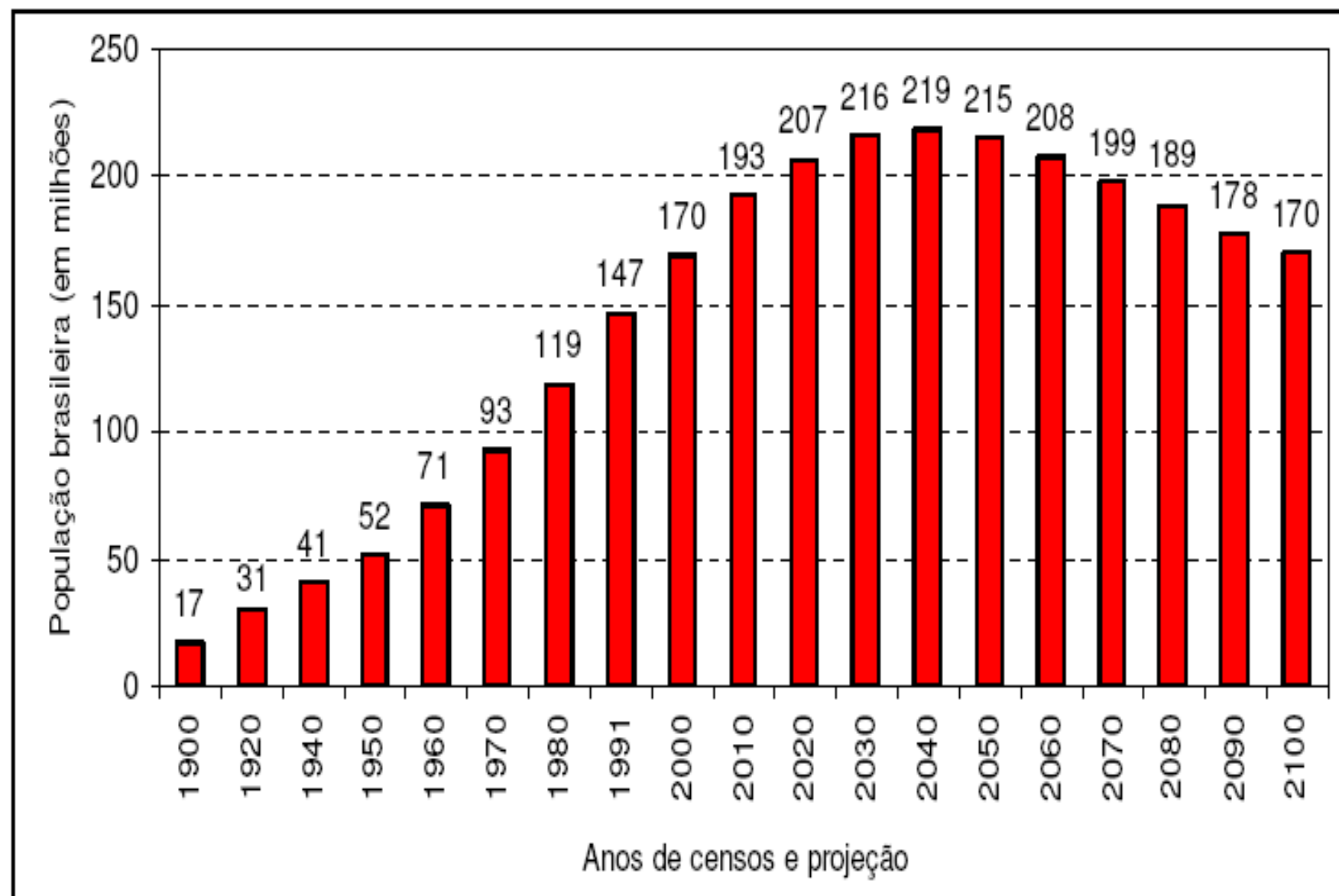
# CRESCIMENTO POPULACIONAL



ANO	POPULAÇÃO		
	URBANA	RURAL	TOTAL
1940	12.880.182	28.356.133	41.236.315
1950	18.782.891	33.161.506	51.944.397
1960	31.303.034	38.767.423	70.070.457
1970	52.084.984	41.054.053	93.139.037
1980	80.436.409	38.566.297	119.002.706
1991	110.990.990	35.834.485	146.825.475
2000	137.925.238	31.947.618	169.872.856
2010	160.925.792	29.830.007	190.755.799

**Projeção 2021= 211,8 milhoes  
(IBGE)**

Gráfico 1: População brasileira e projeções populacionais: 1900 - 2100



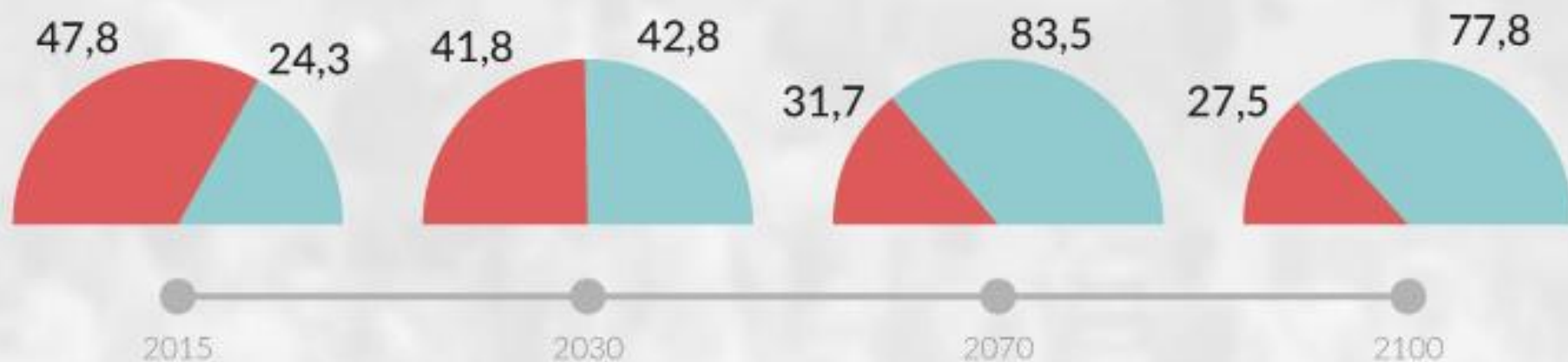
Fonte: Censos demográficos do IBGE 1900 a 2000, projeções do IBGE de 2010 a 2050 (revisão 2008) e projeções próprias de 2050 a 2100.



O número de crianças **vai diminuir** e o de idosos, **aumentar**

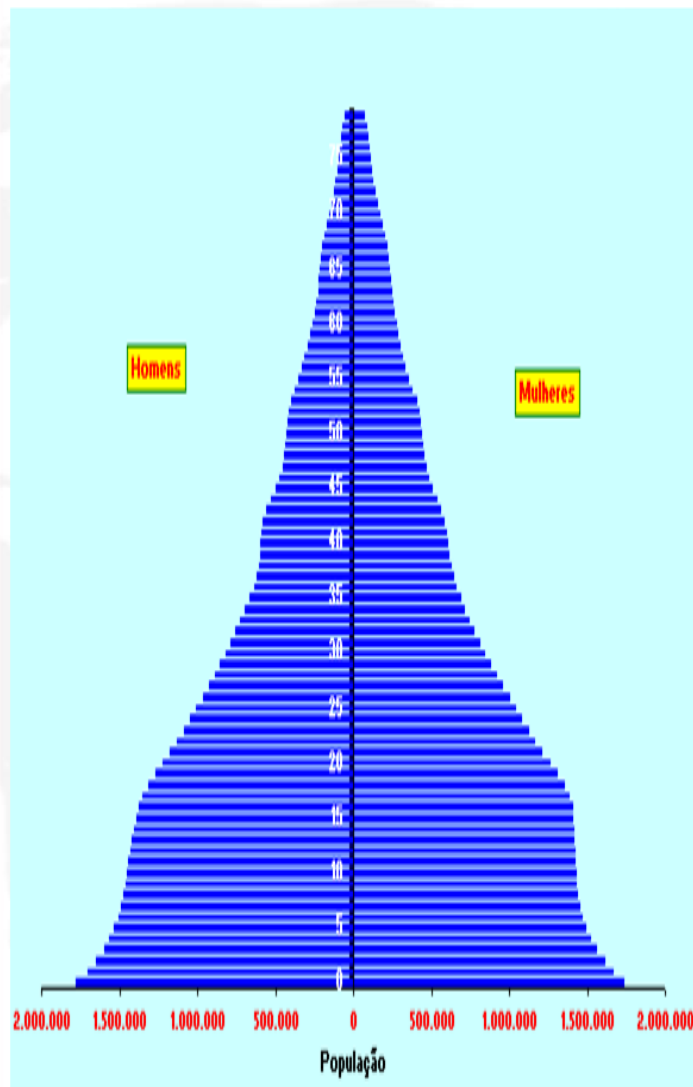
■ Brasileiros com até 14 anos (em milhões)

■ Brasileiros com mais de 60 anos (em milhões)

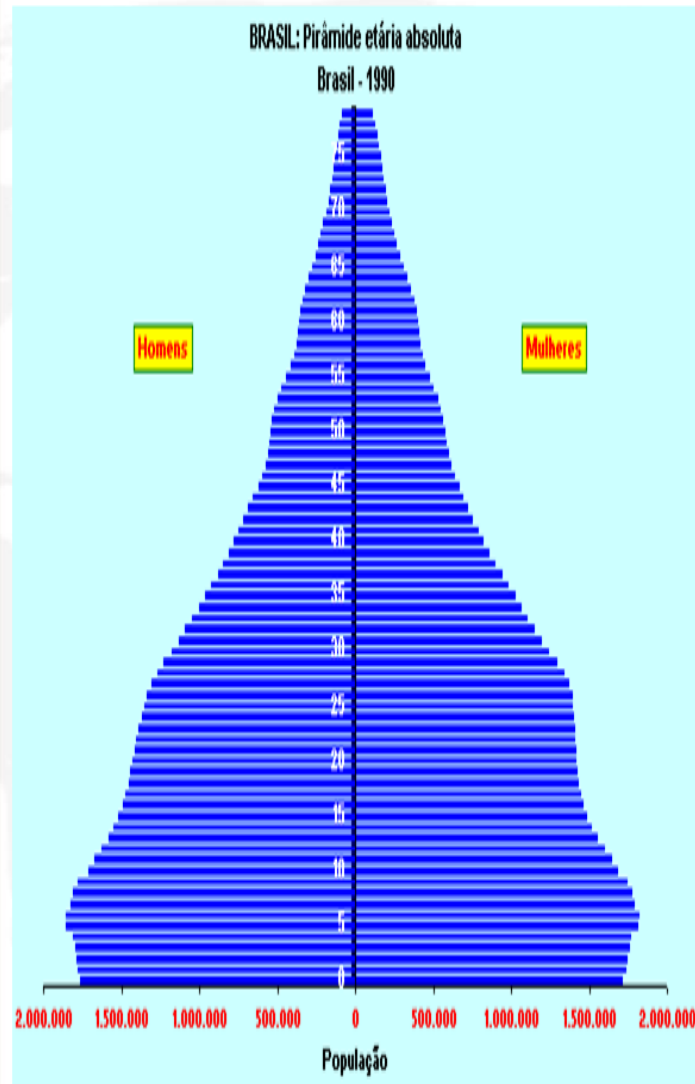


Fonte: Exame.com, 2015

# BRASIL - 1960

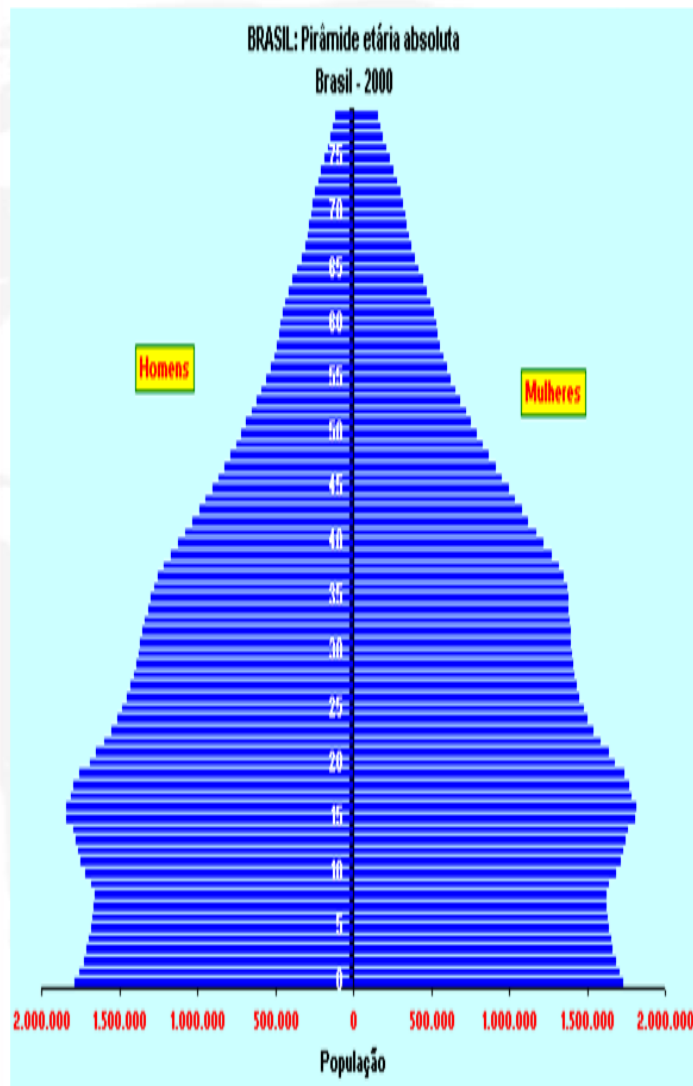


# BRASIL -1990

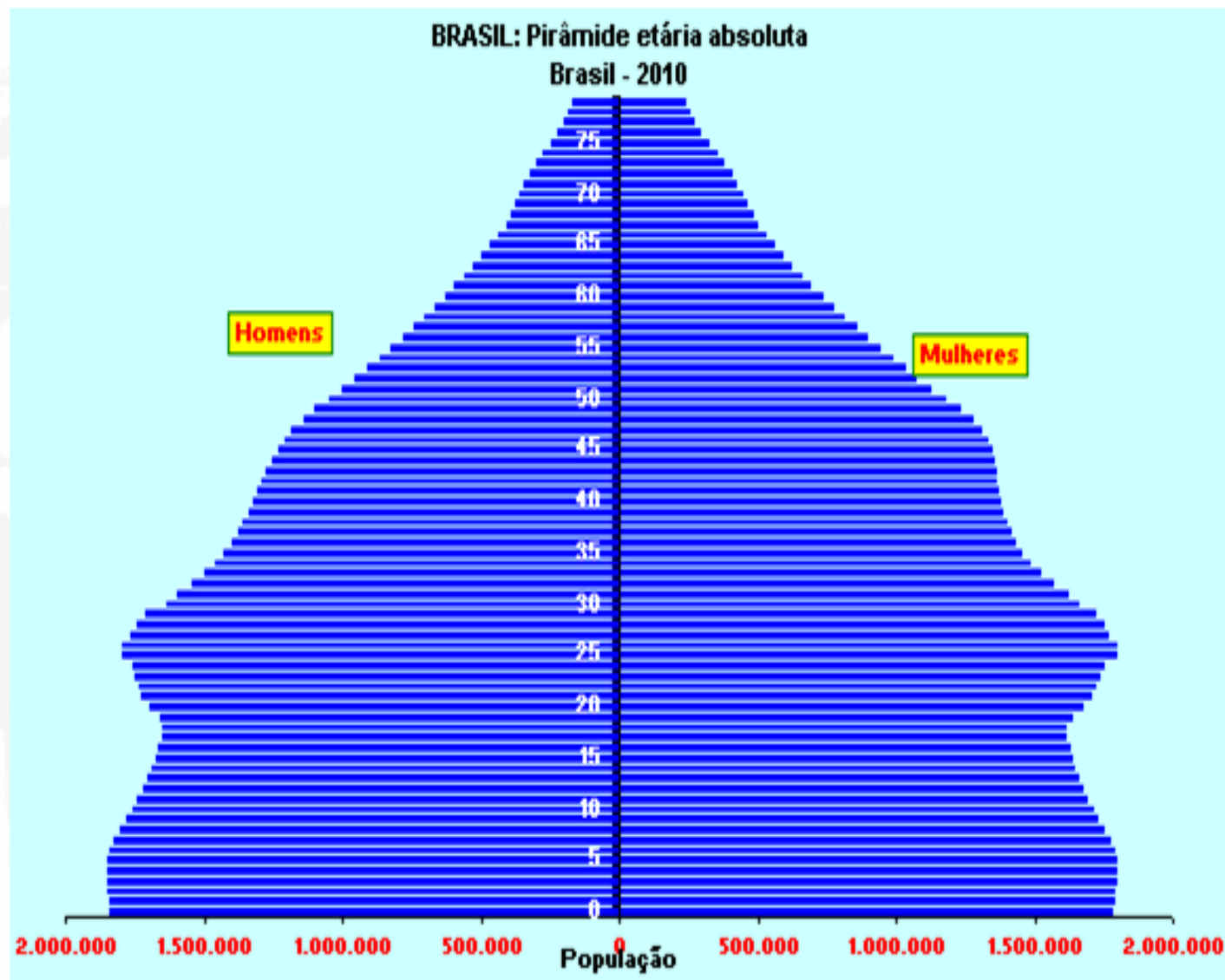
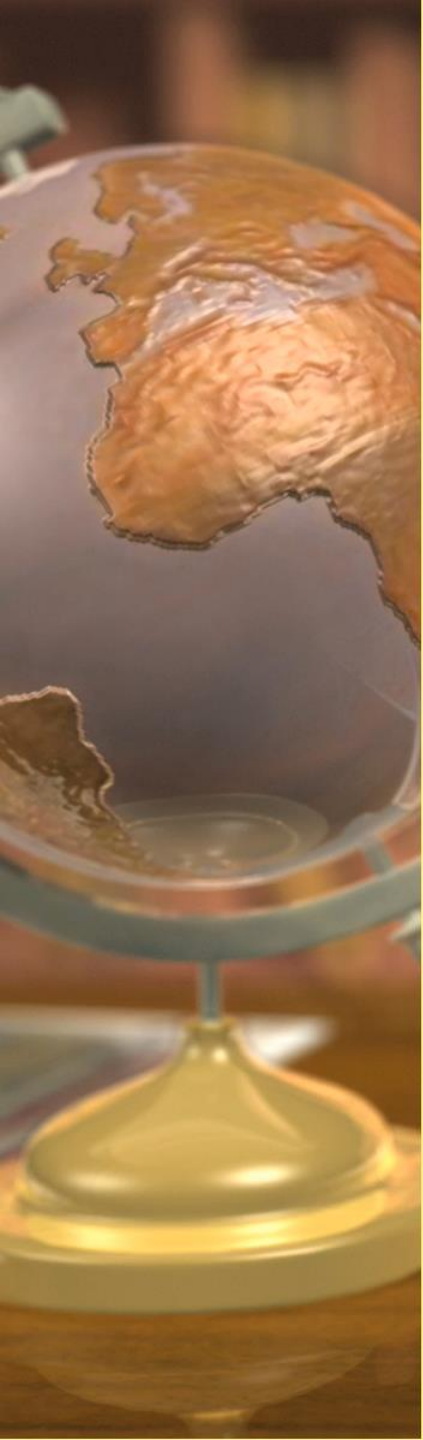




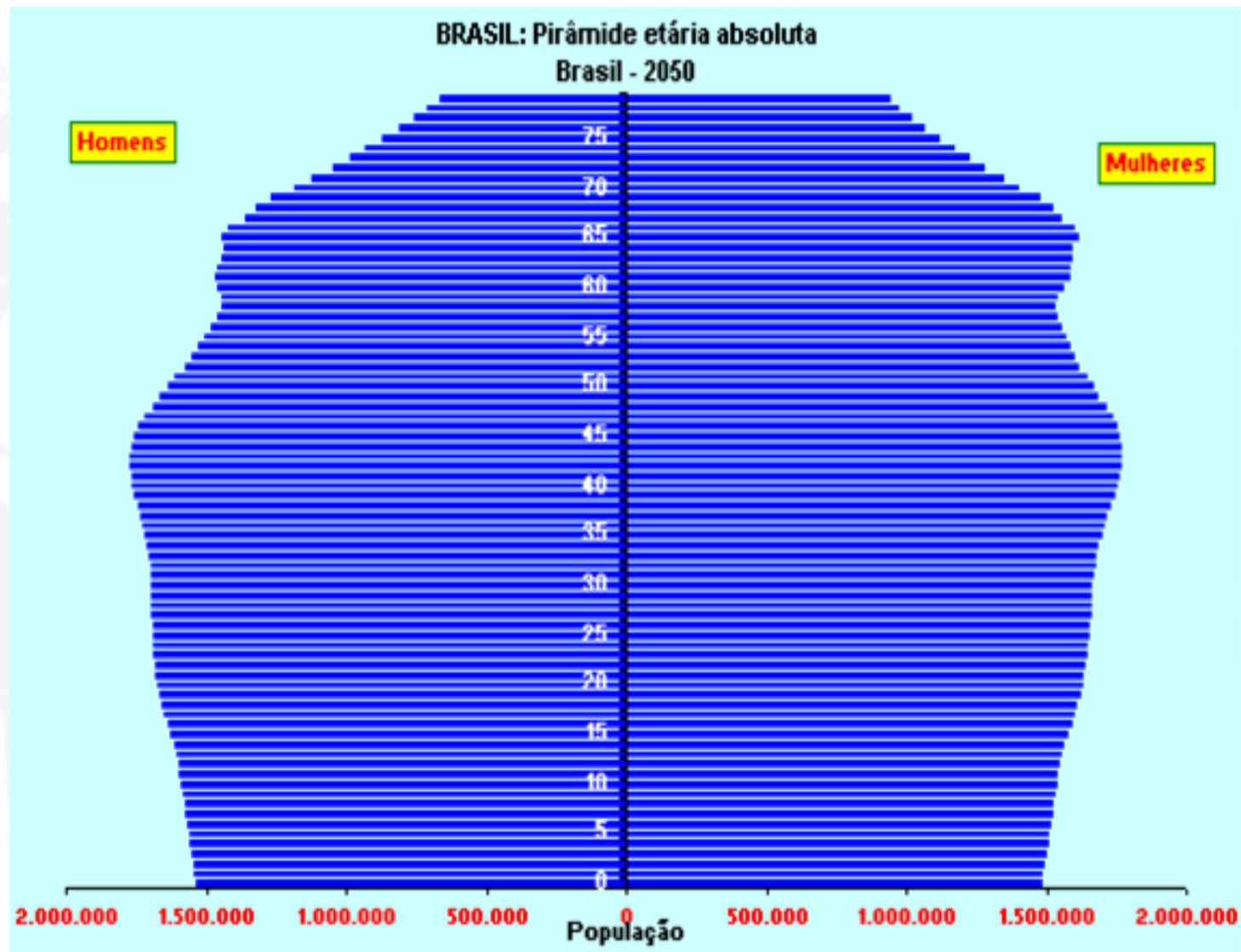
# BRASIL- 2000



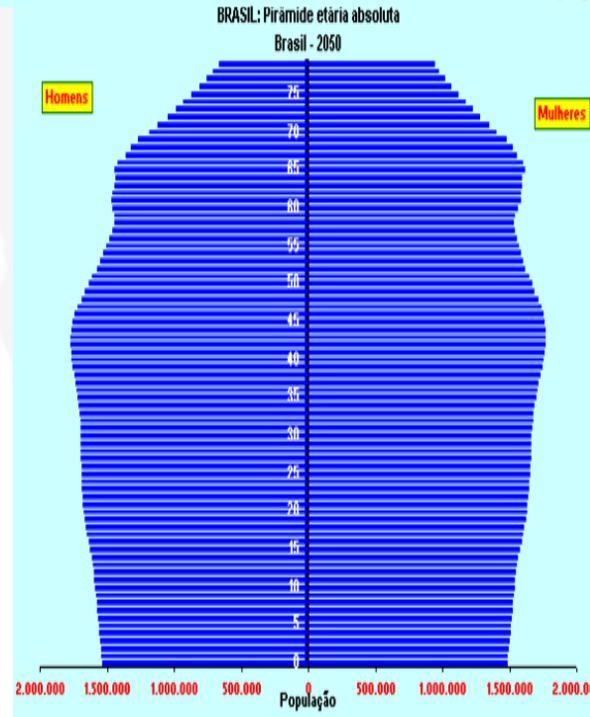
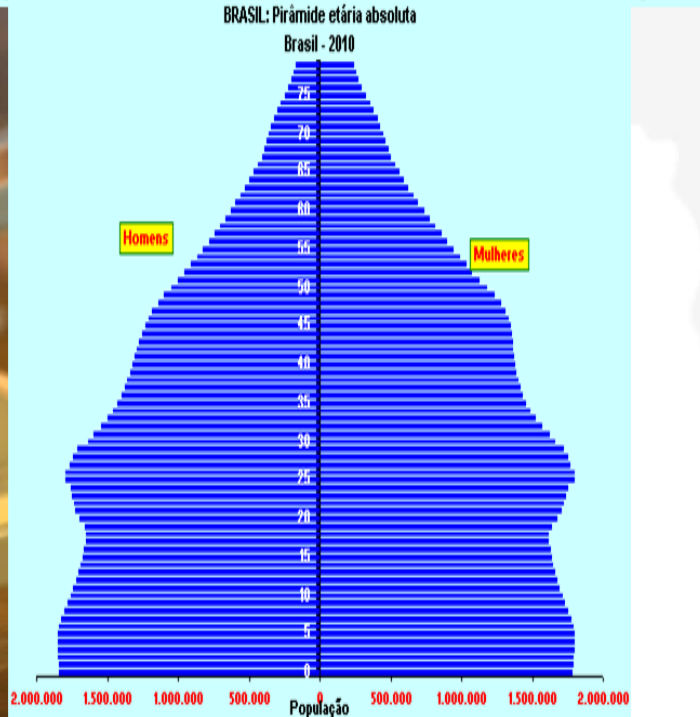
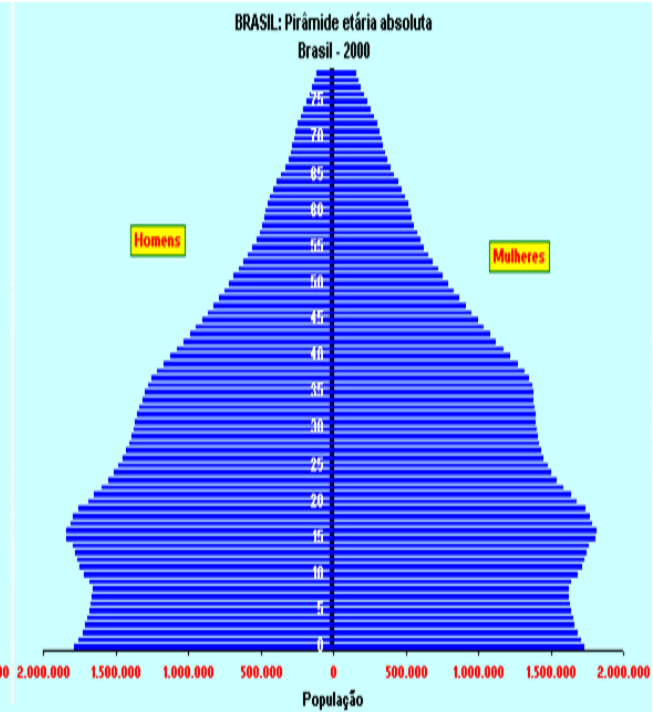
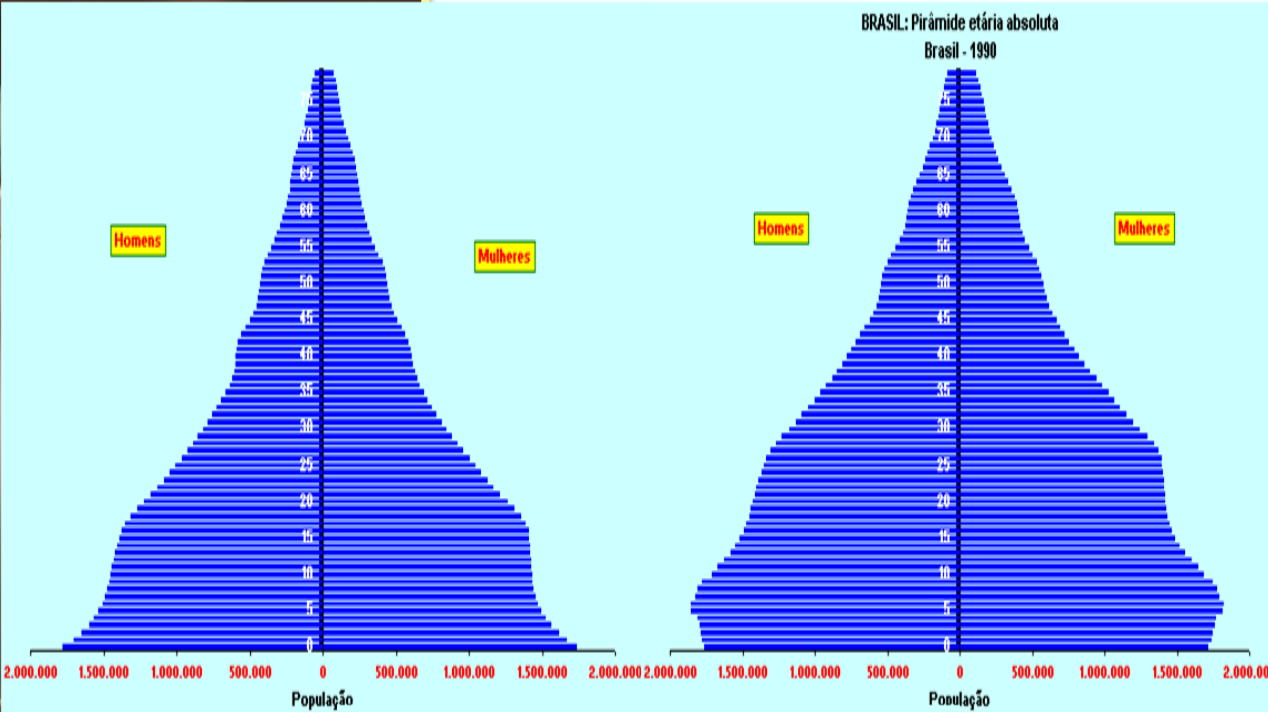
# BRASIL- 2010

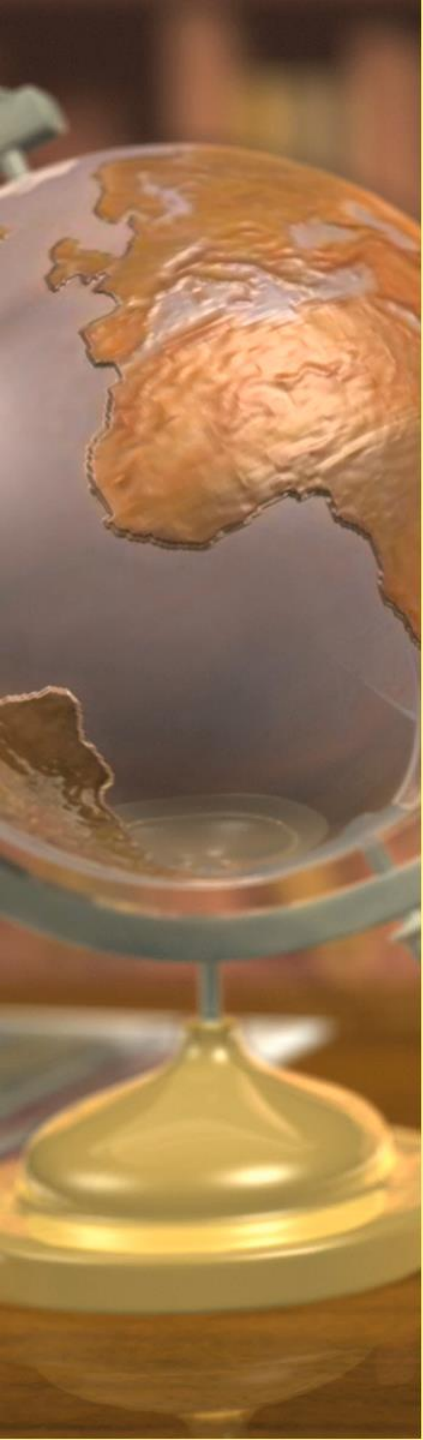


# BRASIL- 2050



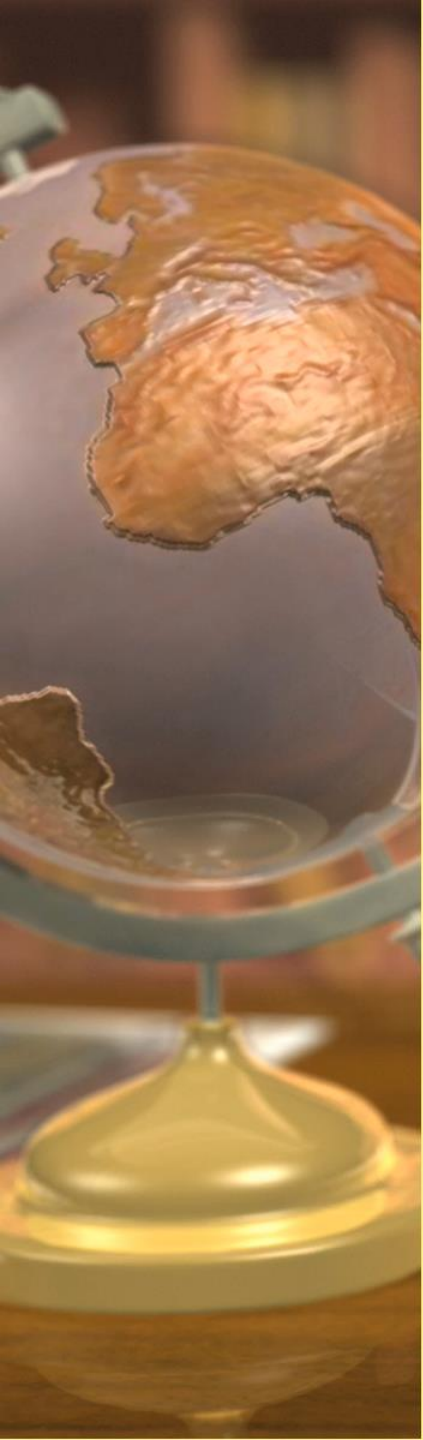






Vídeo: Pirâmide etária: uma viagem no tempo pelas características da população brasileira • IBGE Explica:

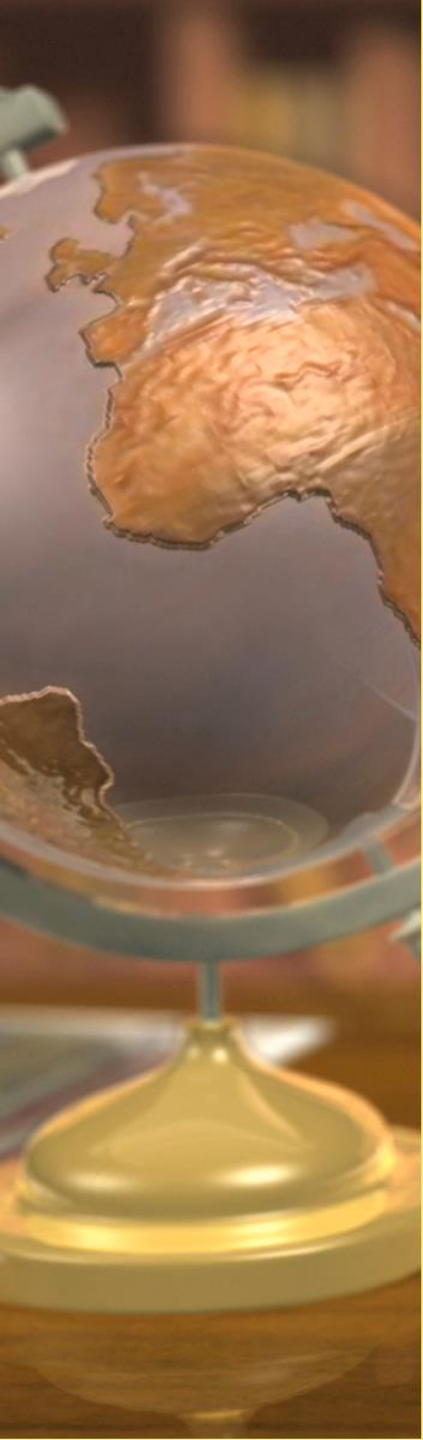
[https://www.youtube.com/watch?v=UPgR\\_LL0Fz0](https://www.youtube.com/watch?v=UPgR_LL0Fz0)



# O EFEITO DA COVID-19 NA NATALIDADE BRASILEIRA.

ARTIGO DE JOSÉ EUSTÁQUIO DINIS ALVES

<https://www.ufjf.br/ladem/2021/02/17/o-efeito-da-covid-19-na-natalidade-brasileira-artigo-de-jose-eustaquio-dinis-alves/>



## **Vídeo - TAXA DE Fecundidade – IBGE Explica:**

<https://www.youtube.com/watch?v=pPE19OI38qE>

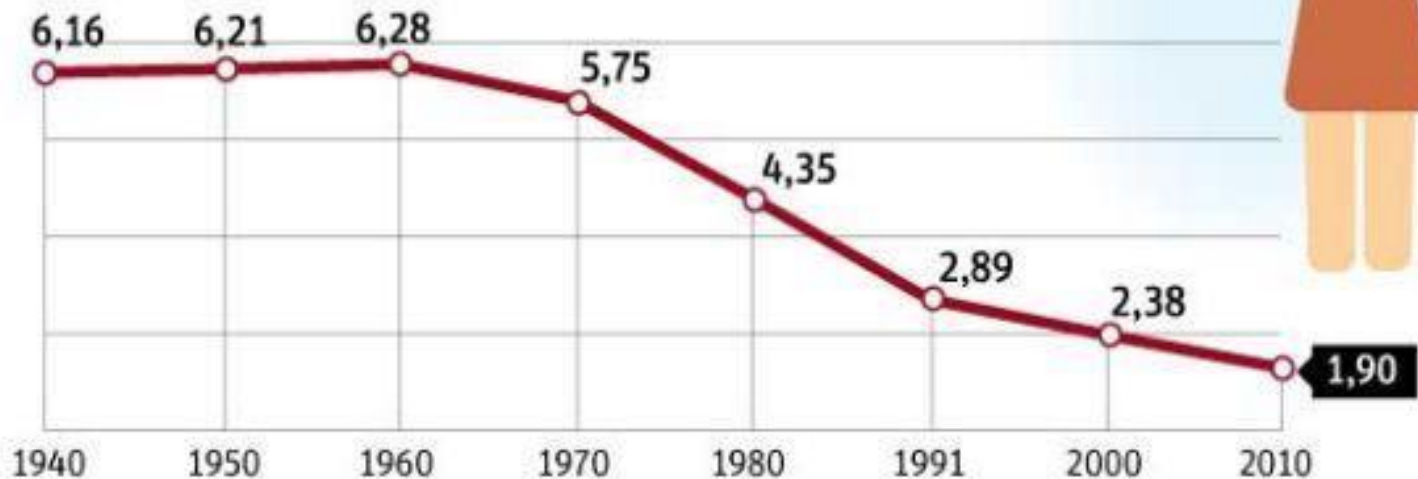


# Taxa de Fecundidade-

relação entre os nascimentos e o número de mulheres em idade fértil, dos 15 aos 44 anos

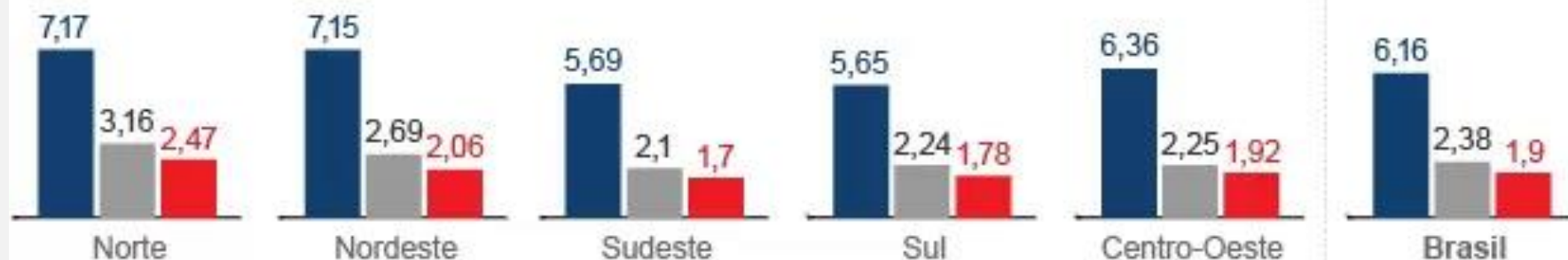
## FECUNDIDADE

Evolução da taxa de fecundidade no Brasil  
Em filhos



## Taxa de fecundidade conforme região do país

■ 1940 ■ 2000 ■ 2010

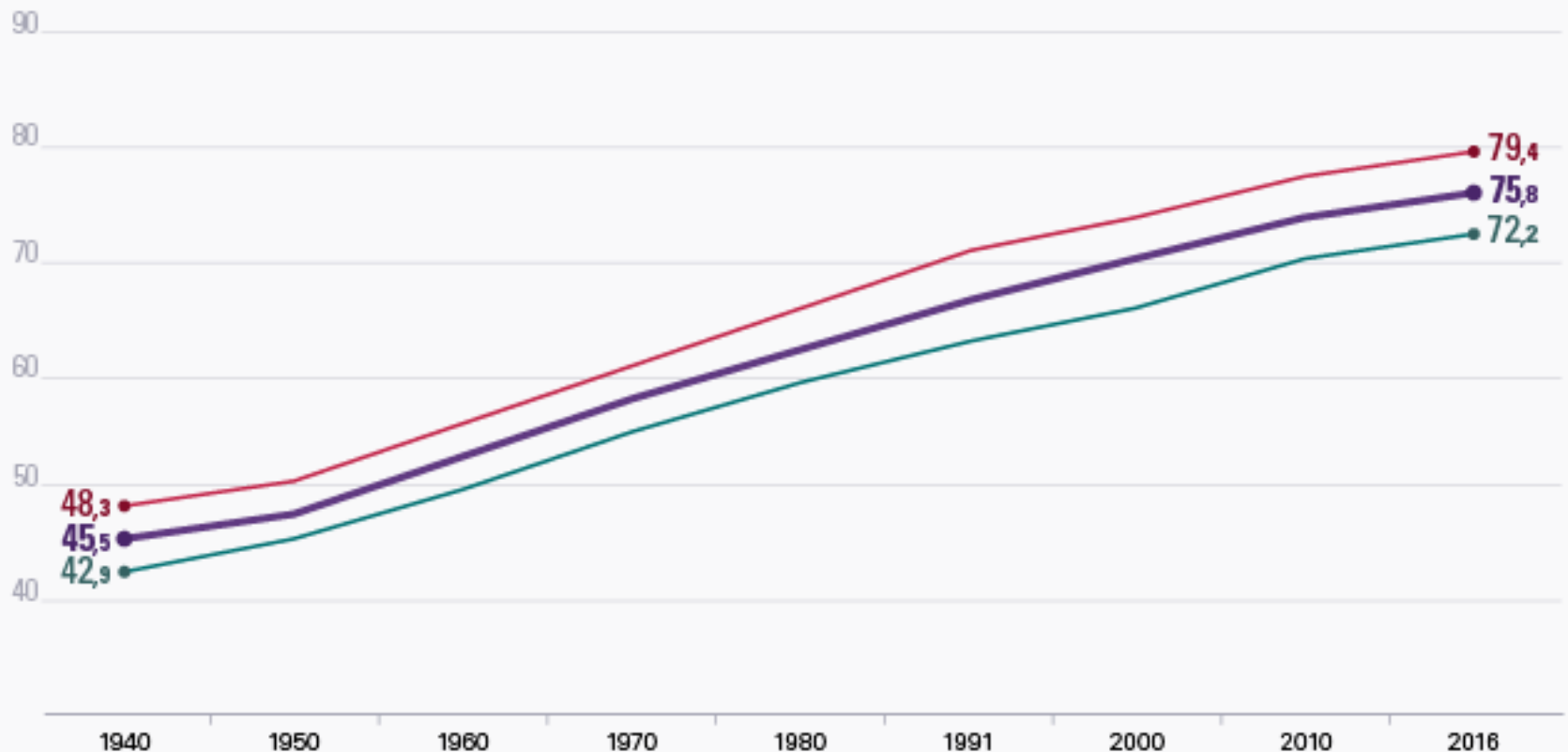


# ESPERANÇA DE VIDA- BRASIL

( quantidade média de anos que se vive ao nascer em determinado ano)

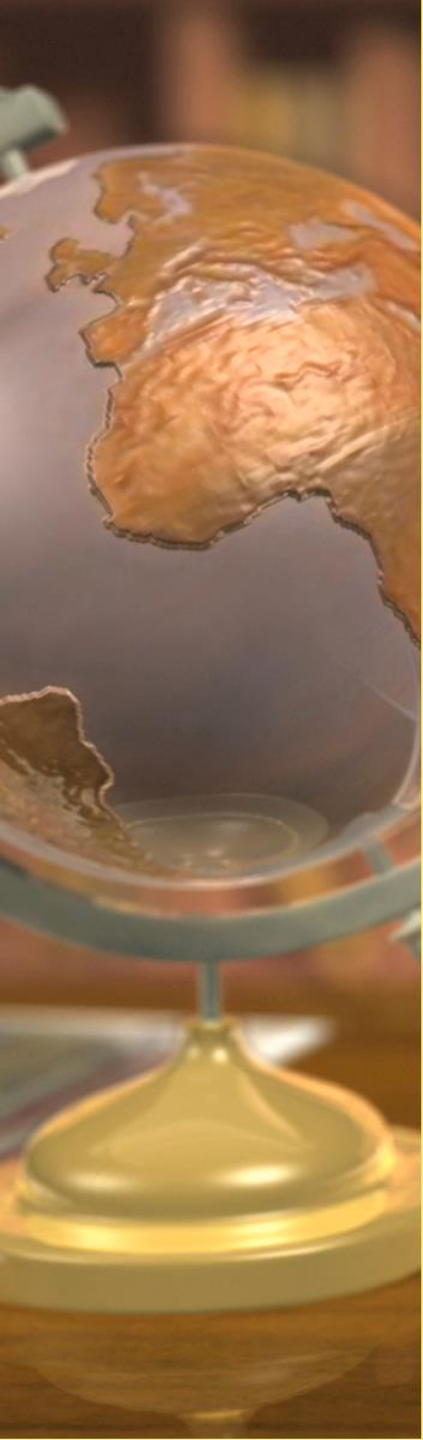
## Expectativa de vida ao nascer | Brasil

1940-2016



Fonte: IBGE - Diretoria de Pesquisas, DPE

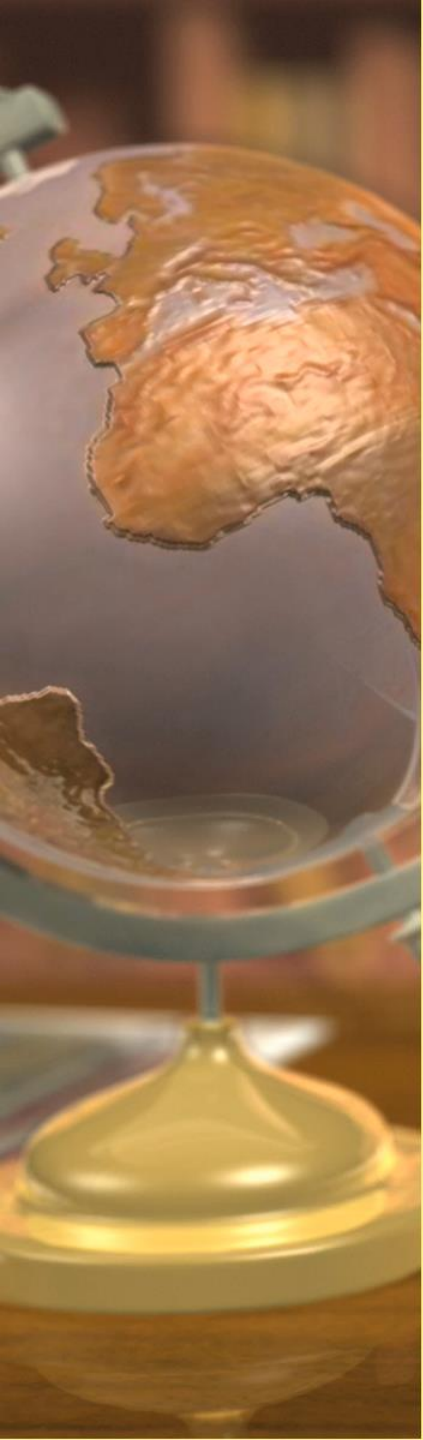
mulheres todos homens



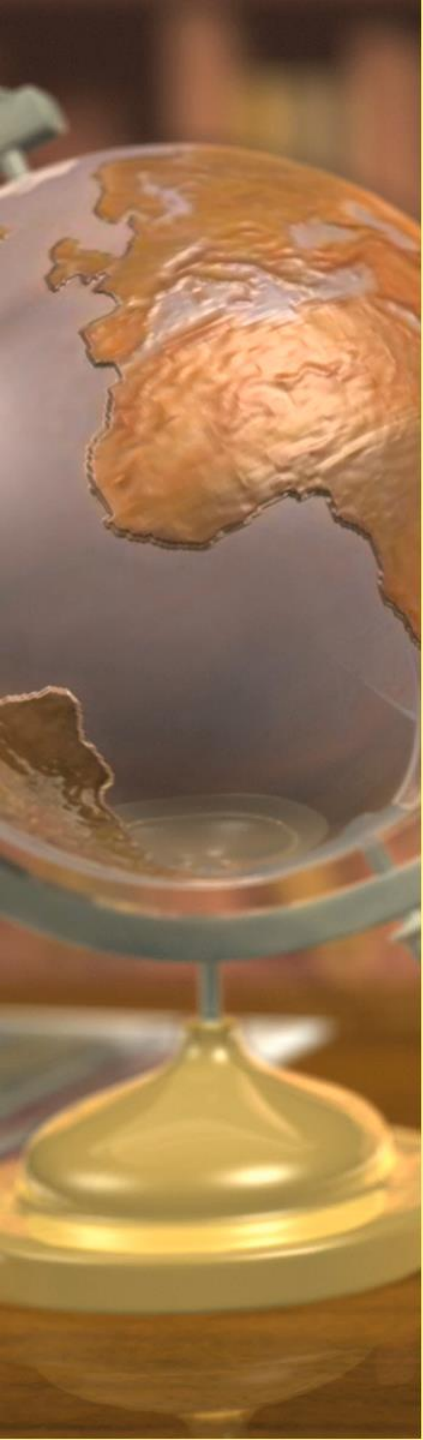
## Dados população brasileira – IBGE:

- <https://brasilemsintese.ibge.gov.br/populacao/taxas-de-fecundidade-total.html>





- <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/contagem/panorama>

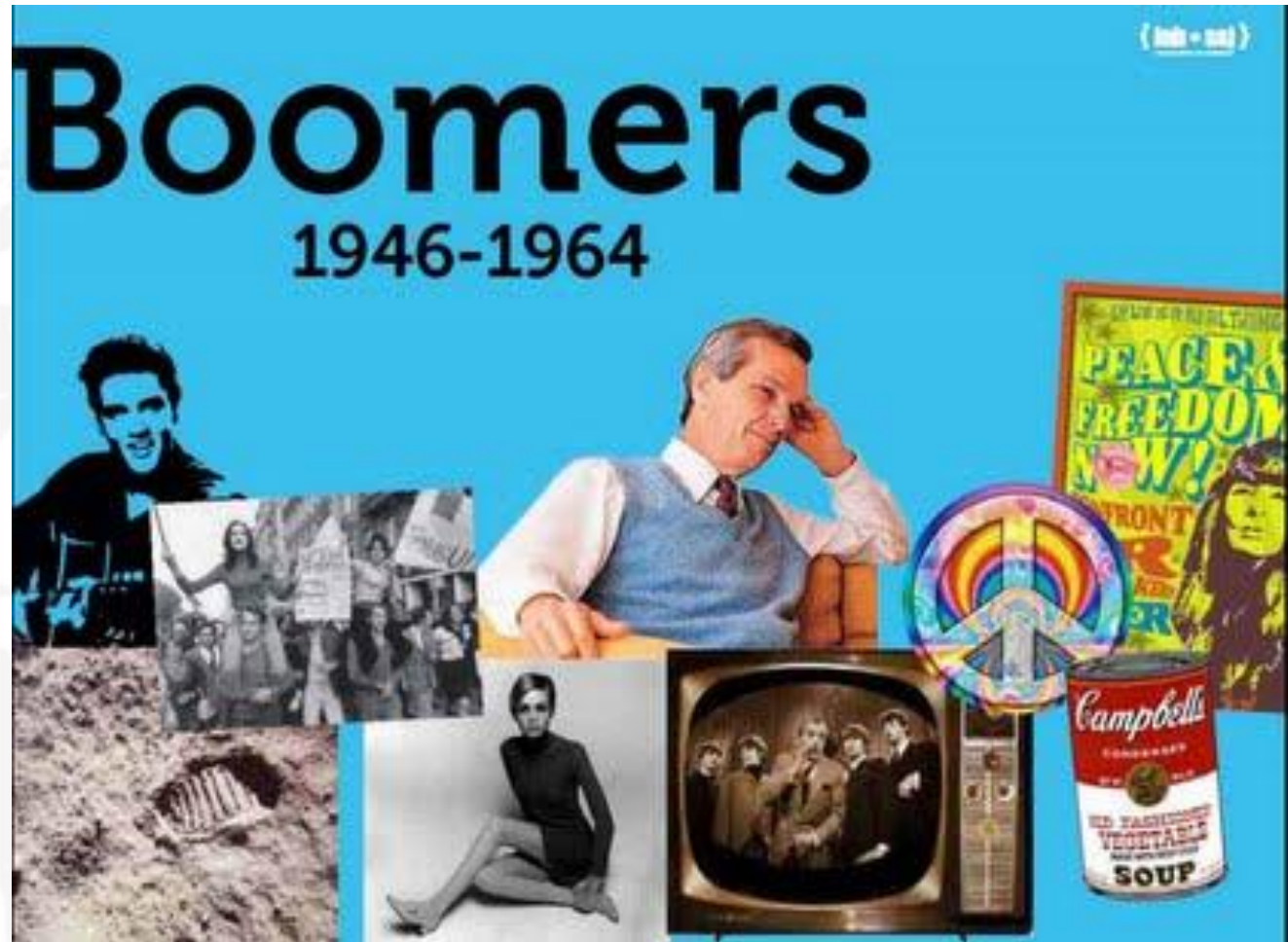


# Pirâmides etárias diversos países

- <https://www.populationpyramid.net/>

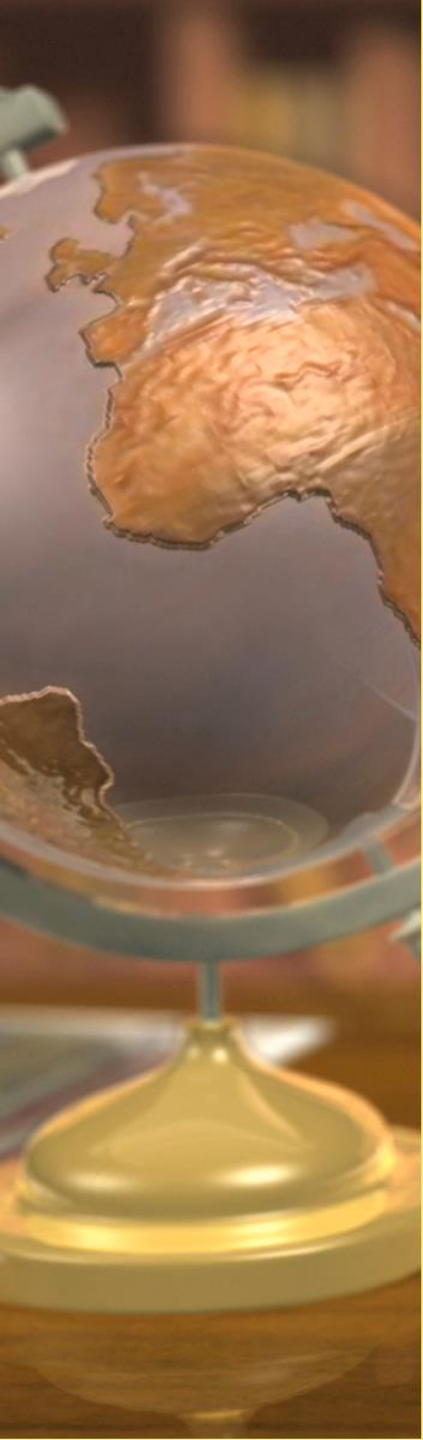


**Baby...**



**Baby Boomers: o que significa e quais são as características:**

<https://www.ufjf.br/ladem/2020/05/28/baby-boomers-o-que-significa-e-quais-sao-as-caracteristicas/>



## TAXA DE FECUNDIDADE- MUNDO

**EUROPA**

1,43

**CANADÁ E EUA**

1,98

**OCEANIA**

2,24

**ÁSIA**

2,36

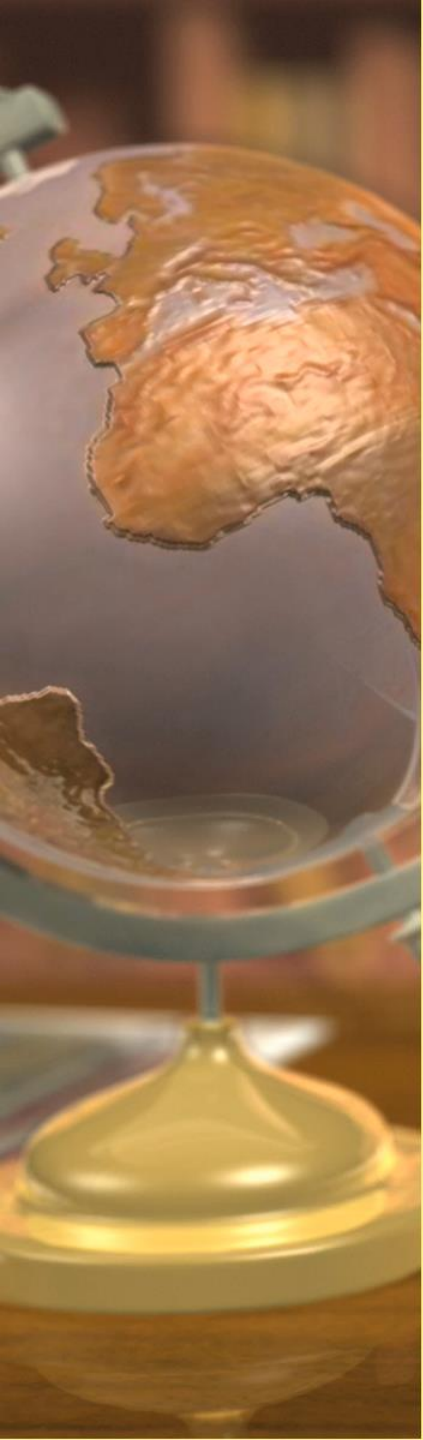
**AMERICA LATINA E  
CARIBE**

2,40

**ÁFRICA**

4,71





## Expectativa de vida- em anos 2006

	HOMENS	MULHERES
1º Japão	79	86
2º Hong Kong	79	85
3º Suíça	79	84
4º Austrália	79	83
<b>91º Brasil</b>	<b>69</b>	<b>76</b>
181º Lesoto	43	43
182º Zimbábue	43	42
183º Angola	41	44
184º Zâmbia	41	42

# Expectativa de Vida

Vídeo - Expectativa de vida no Brasil •  
IBGE Explica:

<https://www.youtube.com/watch?v=pPE19OI38qE>



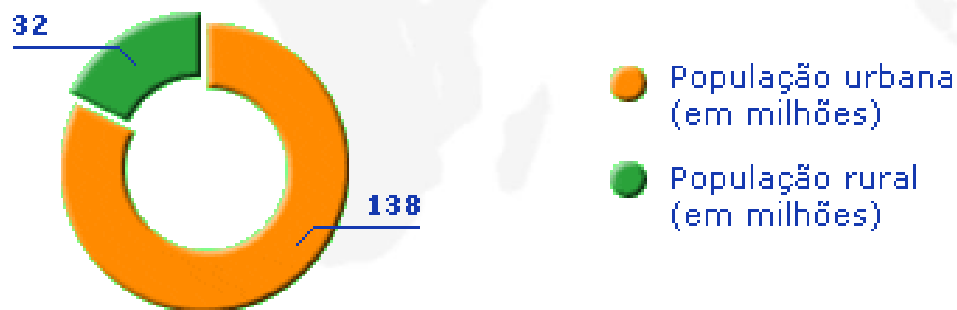
# POPULAÇÃO URBANA:

## POPULAÇÃO URBANA BRASIL

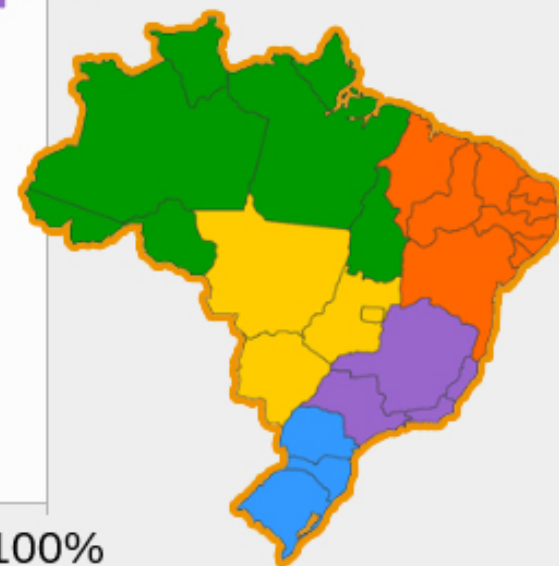
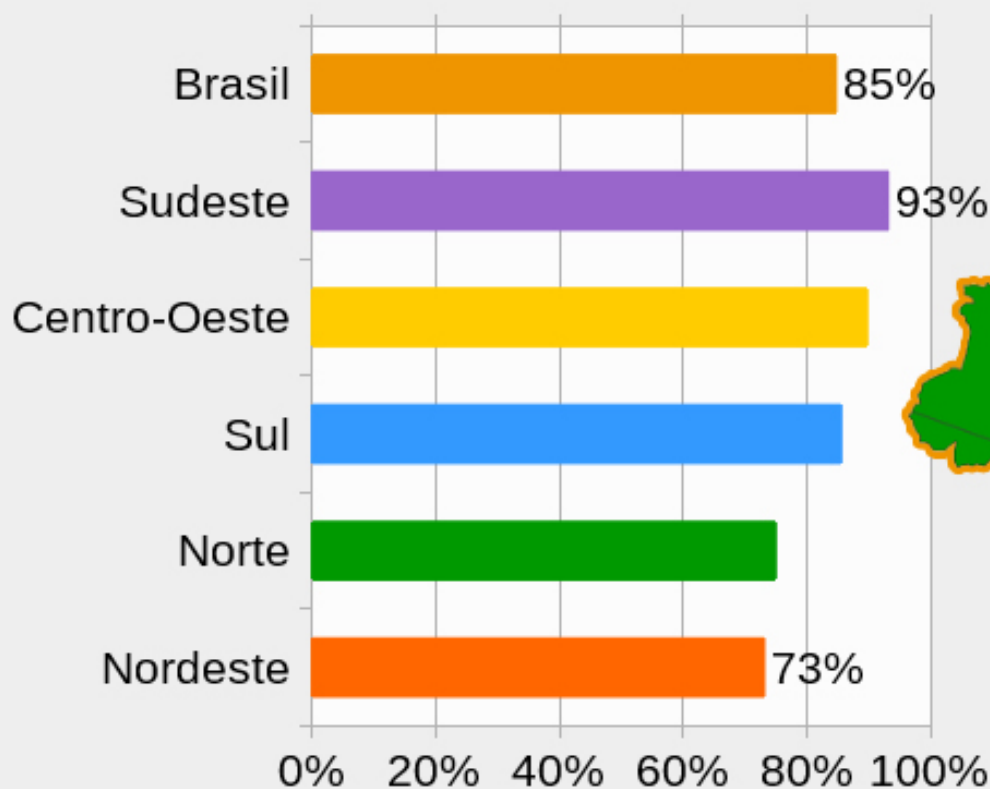
1940	31%
1970	56%
2007	83%

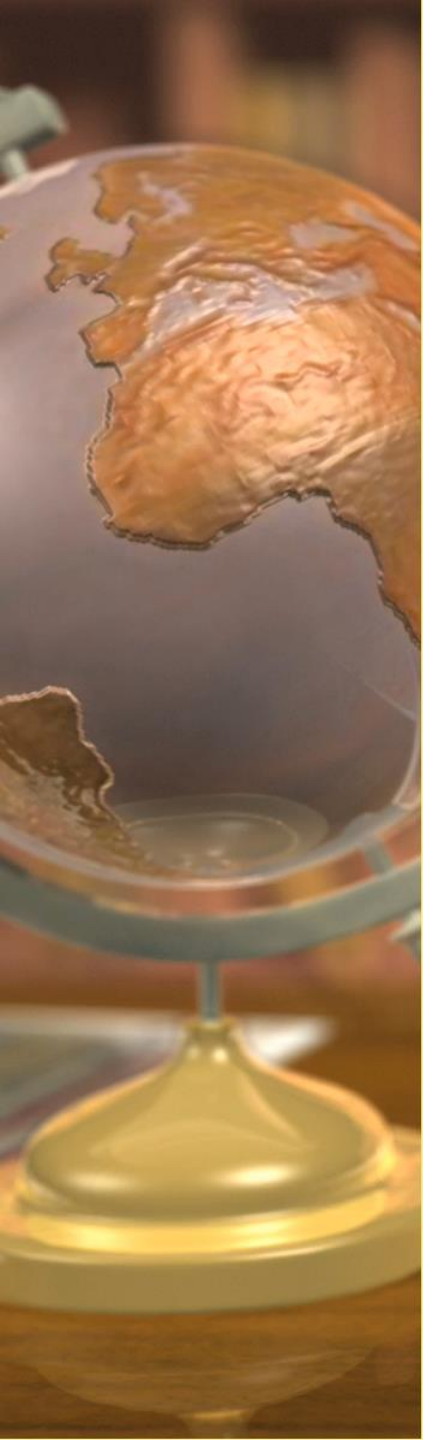
**População residente, por situação do domicílio / Brasil - 2000**

*Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000 - Resultados do Universo.*



## Porcentagem da população que vive em área urbana, por Região (2015)





**MORTALIDADE INFANTIL** ( número de crianças que morrem antes de completar 1 ano, a cada mil nascidas vivas.)

MUNDO	
1990	65
2005	50

MORTALIDADE INFANTIL- POR NASCIDOS VIVOS- 2008	
1º SERRA LEOA	160
2º AFEGANISTÃO	156
3º ANGOLA	131
4º LIBÉRIA	131
5º MALI	128
93º BRASIL	23
189º LIECHTENSTEIN	3
190º MÔNACO	3
191º NORUEGA	3
192º SAN MARINO	3
193º SUÉCIA	3



# Distribuição por sexo- PNAD-2008

## Distribuição por sexo nas regiões

	Homens (%)	Mulheres (%)
<b>Brasil</b>	48,7	51,3
<b>Norte</b>	50,0	50,0
<b>Nordeste</b>	48,9	51,1
<b>Sudeste</b>	48,1	51,9
<b>Sul</b>	48,7	51,3
<b>Centro-Oeste</b>	49,2	50,8

**5,1 milhões-** é o total de mulheres a mais que homens na população brasileira



## **Mulheres ainda ganham 28% menos que os homens; diferença tem leve queda**

- A desigualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho diminuiu, mas elas ainda ganham 28,4% menos que eles.
- A renda média dos homens em 2008 foi de R\$ 1.172, enquanto a das mulheres ficou em apenas R\$ 839, considerando as pessoas com emprego, formal ou não.
- A média nacional foi de R\$ 1.036.

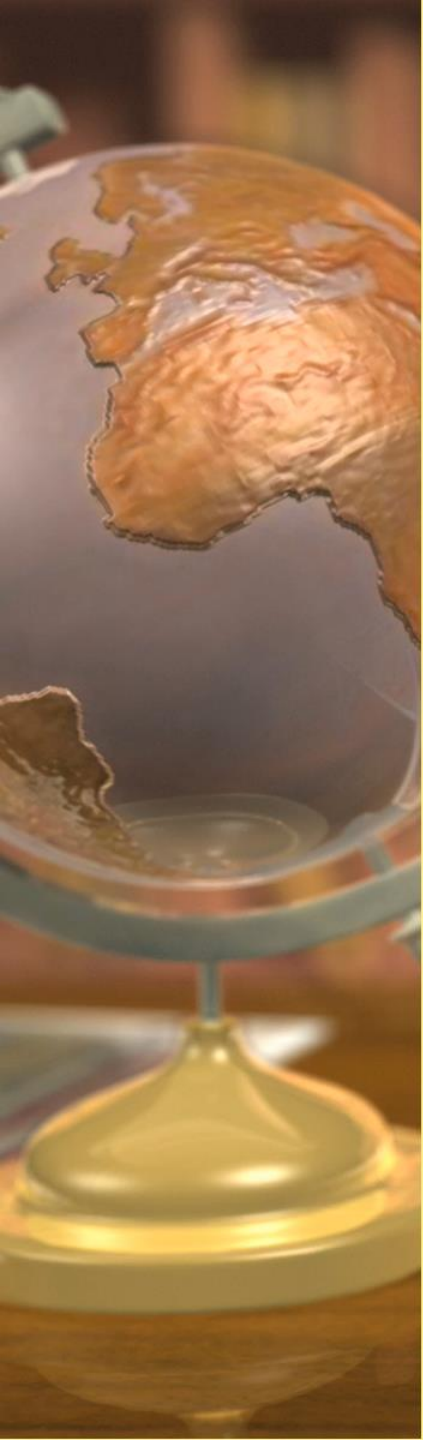


## **Mulheres passam mais tempo na escola do que os homens, segundo Pnad 2008**

- Se não é possível afirmar que as mulheres são mais estudosas do que os homens - porque ninguém quer criar uma guerra entre os sexos - uma pesquisa revela que elas, ao menos, ficam mais anos na escola do que eles. São 7,2 anos contra 6,9, em média, no Brasil.

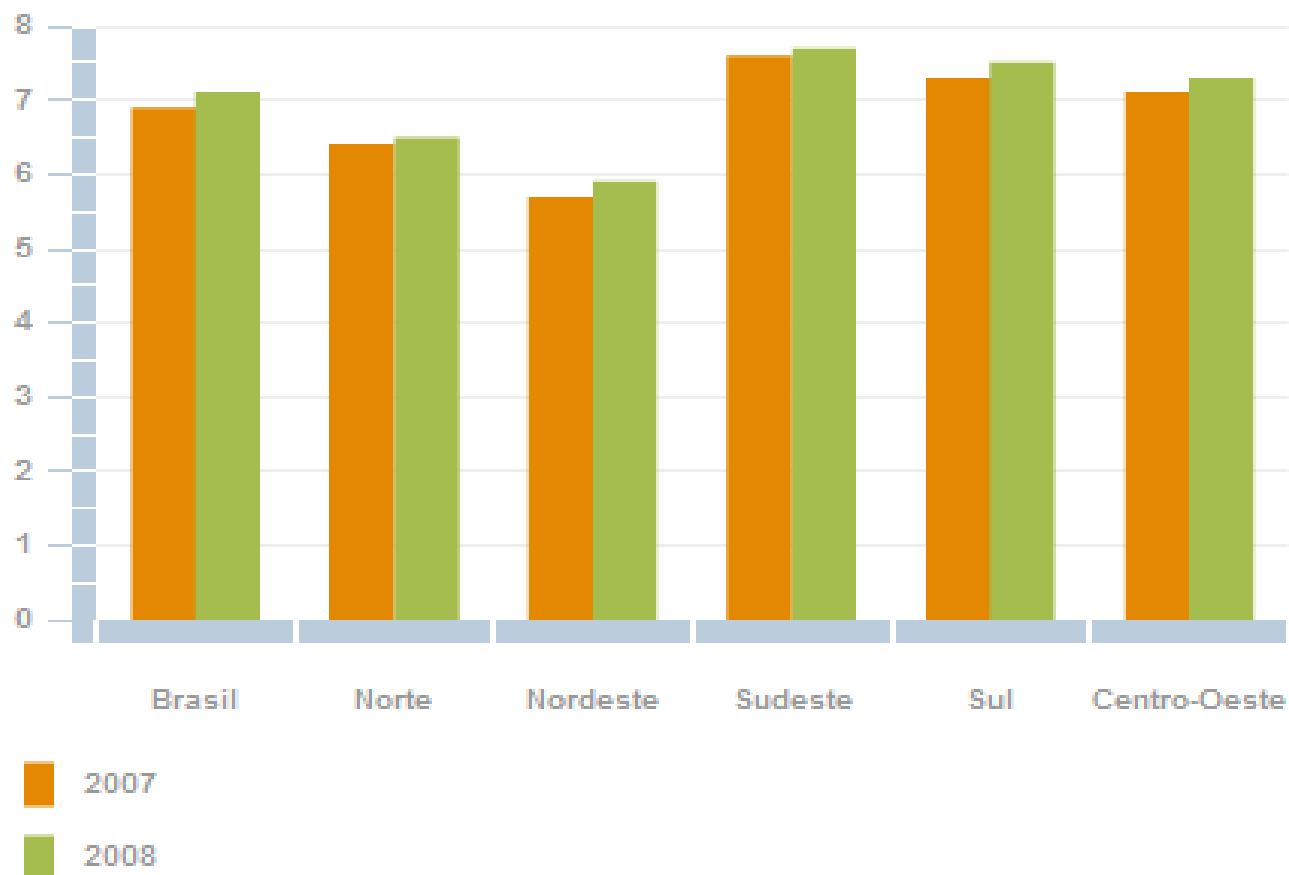
# ESCOLARIDADE

- **Brasileiro passa 7,1 anos na escola; defasagem é de quase três anos de estudo.**
- De acordo com a Unesco cada cidadão deveria passar, no mínimo, dez anos estudando.
- Na América Latina, segundo a ONU, o país anda mal das pernas com essa escolaridade.
- Na América Latina, Chile tinha a maior quantidade de anos de estudo: 10,9 anos, seguido do Peru (10,6) e da Argentina (10,5).



# ESCOLARIDADE

## Anos de estudo

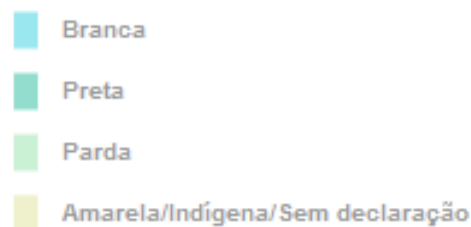
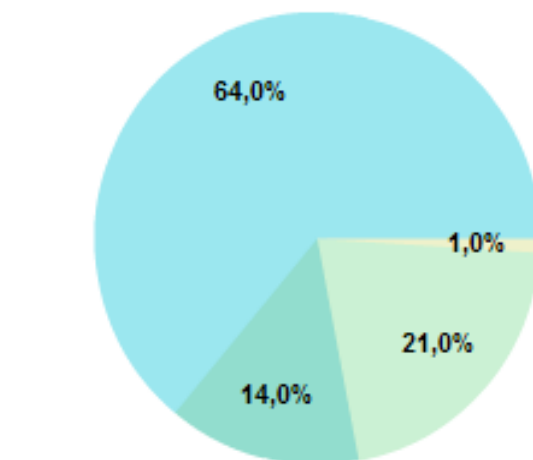


Fonte: Pnad/IBGE



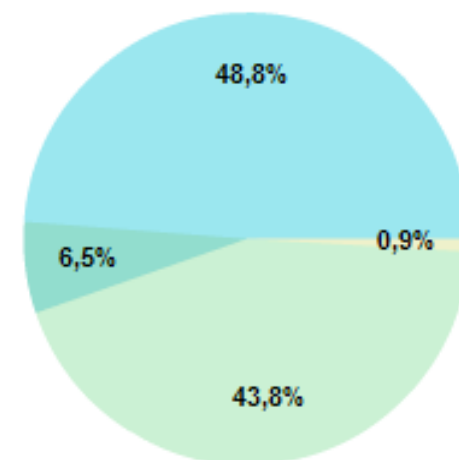
# COR OU RAÇA

**Raça (1940)**

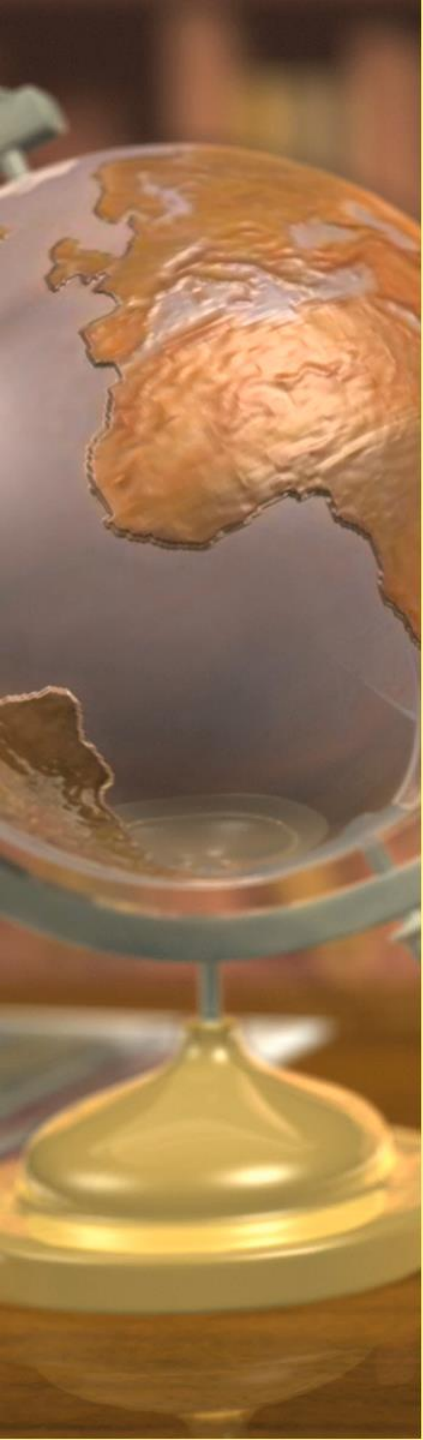


Fonte: Pnad/IBGE

**Raça (2008)**



Fonte: Pnad/IBGE



### População residente, por cor ou raça (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2019.

No sentido concreto, estrito, a palavra **PARDO** é usada para referir-se aos brasileiros com variadas ascendências étnicas. O manual do IBGE define o significado atribuído ao termo como pessoas com uma mistura de cores de pele, seja essa miscigenação mulata (descendentes de brancos e negros), cabocla (descendentes de brancos e ameríndios), cafuza (descendentes de negros e indígenas) ou mestiça.



# RELIGIÃO

## Distribuição percentual da população residente, por religião – Brasil – 1991/2000

Religiões	1991 (%)	2000 (%)
Católica apostólica romana	83,0	73,6
Evangélicas	9,0	15,4
Espíritas	1,1	1,3
Umbanda e Candomblé	0,4	0,3
Outras religiosidades	1,4	1,8
Sem religião	4,7	7,4

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991/2000.

## Questão nº 1

Eles fazem parte de uma corrente que defende Teorias Marxistas Demográficas e consideram a própria miséria como responsável pelo acelerado crescimento da população. Por isso, defendem propostas socioeconômicas onde sejam possível a elevação do padrão e da qualidade do nível de vida. Estes teóricos são:

- a) os Antinatalistas.**
- b) os Reformistas.**
- c) os Malthusianos.**
- d) os Neomalthusianos.**
- e) os Alarmistas.**



**O dados da tabela mostram uma tendência de diminuição, no Brasil, do número de filhos por mulher.**

**Evolução das taxas de fecundidade**

Época	Nº de filhos por mulher
Século XIX	7
1960	6,2
1980	4,01
1991	2,9
1996	2,32

**Entre as alternativas, a que melhor explica essa tendência é:**

- a) eficiência da política demográfica oficial por meio de campanhas publicitárias.
- b) introdução de legislações específicas que desestimulam casamentos precoces.
- c) mudança na legislação que normatiza as relações de trabalho, suspendendo incentivos para trabalhadores com mais de dois filhos.
- d) aumento significativo de esterilidade decorrente de fatores ambientais.
- e) maior esclarecimento da população e maior participação feminina no mercado de trabalho.



### Questão nº 3 -UFRGS

**Conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do IBGE, o número de crianças que trabalham no Brasil tem apresentado tendências de declínio. De 1995 a 1999, o contingente de 5 a 9 anos de idade baixou de 519 mil para 375 mil, e o grupo de 10 a 14 anos, no mesmo período, baixou de 3,3 milhões para 2,5 milhões.**

**Com relação a esse tema são feitas as seguintes afirmações.**

I. Nas áreas urbanas, cresce o número de crianças empregadas, sobretudo nos setores de serviço, comércio, indústria e trabalho doméstico, sendo este último setor responsável pela superioridade da utilização de mão-de-obra infantil feminina.

II. Por sua constituição mais frágil e por estarem em processo de formação, as crianças que trabalham tendem a desenvolver doenças relacionadas ao trabalho ou a se envolver em acidentes com mais frequência que os adultos.

III. A utilização de mão-de-obra infantil está mais concentrada em pequenos empreendimentos familiares, especialmente no setor agrícola, onde desenvolvem trabalhos sem contrapartida de remuneração.

**Quais estão corretas?**

**a- Apenas I**

**b- Apenas II**

**c- Apenas I e II**

**d- Apenas II e III**

**e- I, II e III**



Questão nº 4

**Em relação ao crescimento populacional são feitas as seguintes afirmações.**

I- As pirâmides etárias que apresentam bases estreitas e topos largos identificam um predomínio da população jovem e reduzido número de idosos.

II- Com a crescente urbanização nos últimos anos e a entrada da mulher no mercado de trabalho, a taxa de fecundidade tem diminuído.

IV- O crescimento vegetativo só aumenta ou diminui em função da taxa de mortalidade.

**Quais estão corretas?**

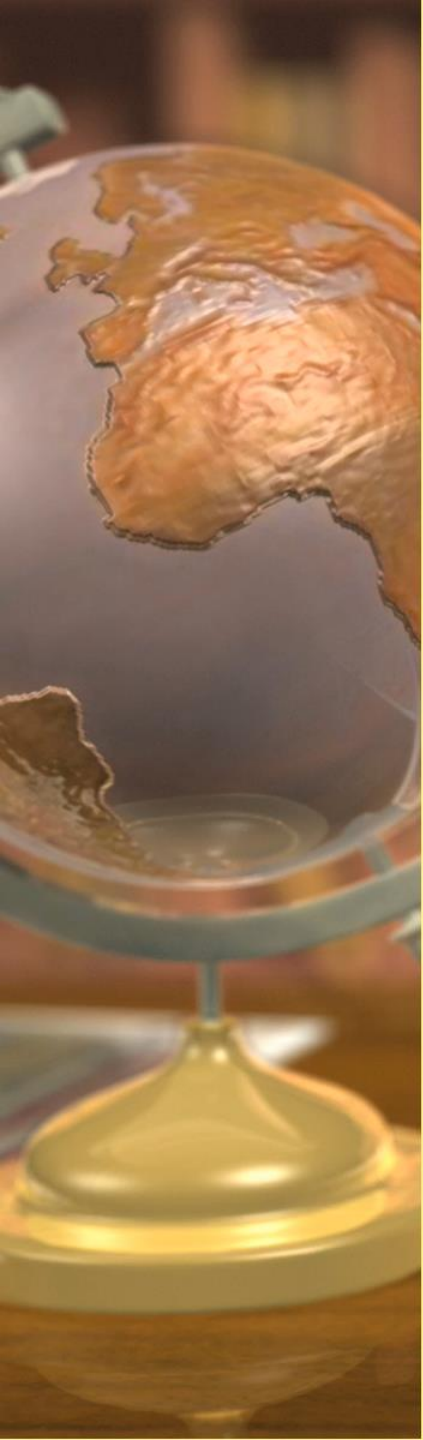
**a- Apenas I.**

**d- Apenas II e IV.**

**b- Apenas II.**

**e- Apenas II, III e IV.**

**c- Apenas I e III.**



**5. "No Brasil, a questão de demarcação de terras indígenas é quase sempre acompanhada de grandes polêmicas, travadas entre vários segmentos da opinião pública nacional. Para alguns destes, as terras indígenas devem ser destinadas ao uso público ou ao atendimento de demandas sociais como as dos sem-terra e bóias-frias e até mesmo das empresas agropecuárias e de mineração."**

Em relação ao tema, assinale a alternativa correta.

- a) A opressão e o extermínio das populações indígenas terminaram em 1988, com a promulgação da nova Constituição brasileira.
- b) Na atualidade, todos os setores da sociedade brasileira estão empenhados na defesa dos povos indígenas.
- c) Os atuais conflitos com as populações indígenas ocorrem porque a maior parte de suas terras está localizada nas áreas de maior densidade demográfica do país.
- d) Muitas reservas indígenas da região Norte estão assentadas sobre áreas ricas em ouro, diamantes, cobre e cassiterita, o que acarreta constantes invasões por garimpeiros e mineradoras.
- e) A defesa da preservação cultural e física dos povos indígenas não tem mais razão de ser porque, na prática, todos os indígenas brasileiros estão aculturados.